

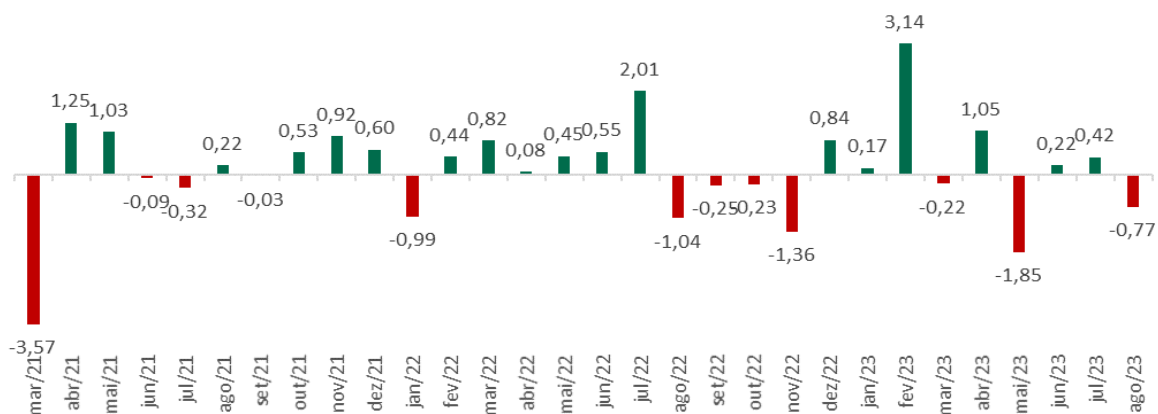
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IBC-Br registra retração de 0,77% em agosto.
2. Relação de troca entre milho e ureia piora nos últimos meses no Centro-Oeste.
3. Safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul avança com números mais positivos.
4. Milho 1ª safra tem 33% da área plantada. Para a soja, semeadura alcança 28,4%.
5. Previsão de chuvas significativas no Sul, Centro-Oeste e Sudeste do País.
6. Após semana de valorização, café recua forte em Nova York e Londres.
7. Maior disponibilidade de bovinos para abate pressiona preços da arroba do boi gordo.
8. Cotação do suíno cai 2,4% nas granjas em São Paulo na semana.
9. Ritmo mais lento de comercialização e queda no preço da carne de frango nas indústrias.
10. Conseleites do PR e SC projetam nova queda nos valores de referência.
11. Mercado da tilápia segue sem grandes variações.

- Indicadores Econômicos -

Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br) – IBC-Br registra retração de 0,77%. O [índice](#), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BCB a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [12,75% ao ano](#). O índice apresentou queda de 0,77% em agosto/23 na comparação com o mês anterior. Em relação a agosto de 2022, registrou alta de 1,28%. No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em agosto, o IBC-Br tem crescimento de 2,82%. No que tange aos setores, em agosto, o setor de [serviços](#) recuou 0,9%, a [produção industrial](#) cresceu 0,4% e o [comércio varejista](#) manteve estabilidade (-0,2%).

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Relação de troca entre milho e ureia piora nos últimos meses no Centro-Oeste. Dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) apontam uma piora de 32% na relação entre junho e setembro de 2023. Tal informação, somada com as primeiras perspectivas de safra, apontam para uma menor área de milho. Diante da comercialização atrasada de fertilizantes para a segunda safra de 2024 em relação à média histórica e com maior atratividade do algodão safrinha para o próximo ano, o setor se mantém alerta quanto à oferta de milho no próximo ano. Pelo lado positivo, há apenas o cenário de contratos futuros do milho subindo para o ano que vem, fato que não tem animado muito o setor ainda.

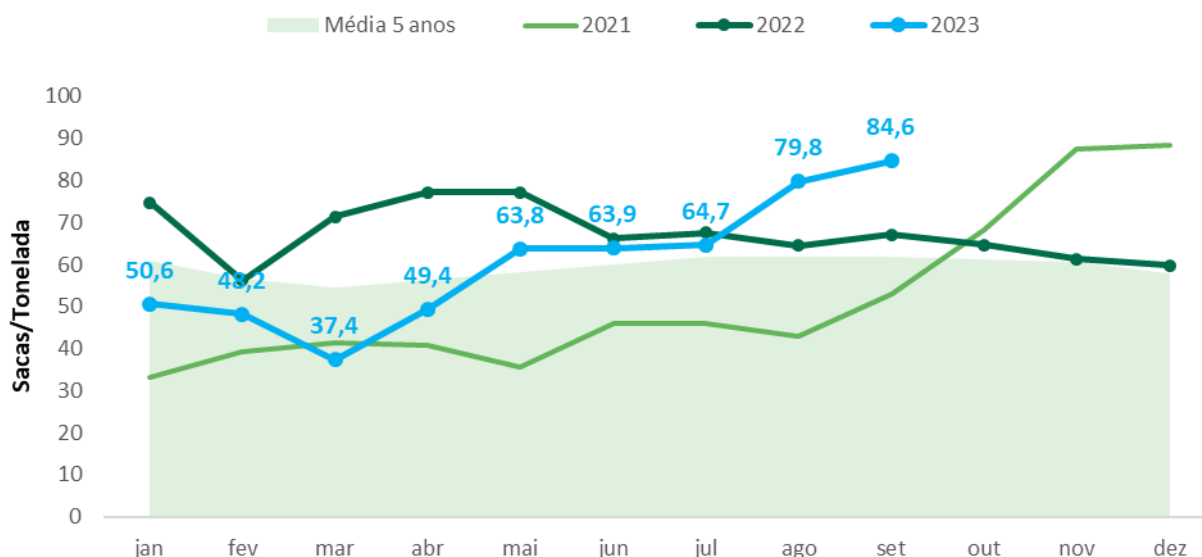


Gráfico 1: Relação de troca mensal com a quantidade de sacas de milho necessárias para aquisição de uma tonelada de ureia na região Centro-Oeste brasileira.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

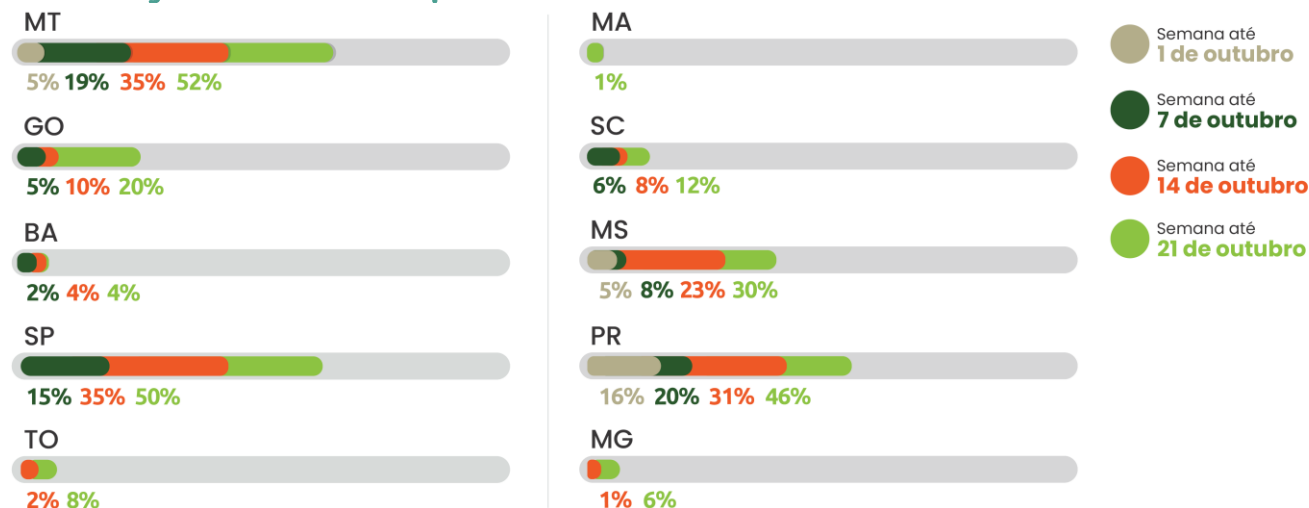
*Preços de milho balcão.

Cana-de-açúcar – Safra no Centro-Sul avança com número mais positivos em relação ao ciclo anterior. Segundo dados do último [relatório](#) da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), publicado na última quarta-feira (25), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul, de 1º de abril até a primeira quinzena de outubro, totalizou 525,99 milhões de toneladas, um avanço de 14,47% em relação ao mesmo período da safra 2022/23. Na última quinzena levantada, houve arrefecimento da moagem dado maior índice de chuvas que atingiram as regiões de colheita no período. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima marca 140,70 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana (-0,30%). A produção de açúcar totaliza 34,86 milhões de toneladas de açúcar (+23,65%) e 25,21 bilhões de litros de etanol (+10%), sendo 14,86 bilhões de hidratado (+8,97%) e 10,35 bilhões de anidro (+11,53%).

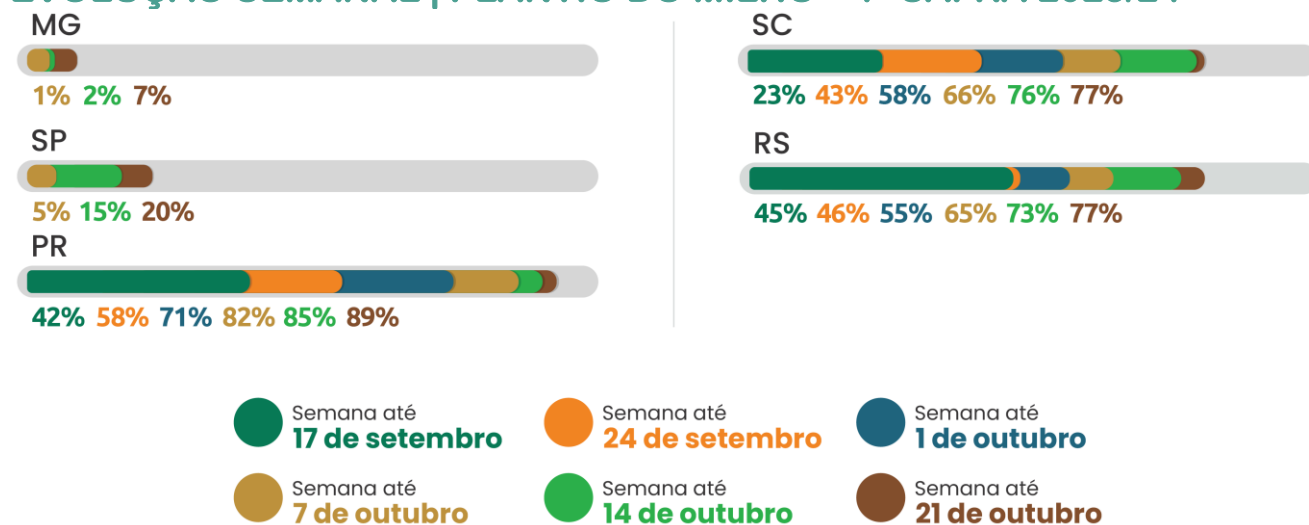
Grãos – 33% da área de milho 1ª safra foi plantada e soja tem 28,4% de semeadura. De acordo com o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab, até o dia 23 de outubro, 28,4% da área de soja foi plantada. Em Mato Grosso, a redução das chuvas, aliada às altas temperaturas, resultaram na suspensão do plantio em diversas regiões. No Rio Grande do Sul, São Paulo e em Santa Catarina, o excesso hídrico no solo tem impedido a operação das máquinas e o progresso da semeadura. No Paraná, a maioria das lavouras estão em bom desenvolvimento. Em Goiás, o ritmo do plantio é lento em razão das baixas precipitações. Em Mato Grosso do Sul, o plantio está evoluindo em todas as regiões. Em Minas Gerais, o plantio foi interrompido em diversas regiões devido à irregularidade das chuvas. Na Bahia, o plantio ocorreu nas áreas irrigadas.

Para o milho 1ª safra, o progresso de plantio está em 33%. No Rio Grande do Sul, a cultura apresenta bom desenvolvimento e as primeiras áreas semeadas iniciaram o estágio reprodutivo. No Paraná, o plantio está próximo da conclusão e a maioria das áreas apresenta bom desenvolvimento. Em Santa Catarina, o excesso de chuvas dificultou a semeadura e a realização de tratos culturais. Em São Paulo, o plantio ainda segue lentamente devido ao excesso de precipitações.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DA SOJA - SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO – 1ª SAFRA 2023/24



Clima – Previsão de chuvas significativas nas regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste do País. Segundo o [Inmet](#), para o período de 31 de outubro a 8 de novembro, a previsão para a região Sul é de acumulados de chuva no oeste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, podendo superar os 50 mm. Nas demais áreas, a previsão é de baixos acumulados de chuvas e menores que 30 mm. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de pancadas de chuva em grande parte da região, que não devem ultrapassar 80 mm. Já em áreas do sul da Região Sudeste, os volumes de chuva poderão ser menores que 30 mm, especialmente no litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 60 mm no oeste do Amazonas, Roraima, Rondônia e no sul do Pará e Tocantins. Nas demais áreas, previsão de baixos acumulados de chuvas. Na Região Nordeste, a previsão é de acumulados de chuvas localmente expressivos em áreas do

centro-sul da Bahia. Por outro lado, a previsão de tempo seco e sem chuvas na parte norte da região, além de baixos valores de umidade relativa, principalmente, em áreas do Matopiba.

Café – Após semana de valorização, café recua forte em Nova York e Londres. Nas últimas semanas, os contratos futuros para o café arábica e robusta operaram em valorização, impulsionados pelas preocupações com a oferta global, baixos estoques e frete marítimo mais caro. No entanto, com a melhora das condições climáticas e boas chuvas nas principais regiões produtoras do Brasil, os preços internacionais da commodity recuaram com força. Na quinta-feira (26), os contratos do café arábica em Nova Iorque (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 213,21 a saca de 60kg (161,20 cents/lbp), e na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 2.419,00/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 26 de outubro, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 847,84/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 651,31/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Maior disponibilidade de bovinos para abate pressiona preços da arroba do boi gordo. O aumento no volume de bovinos terminados no segundo giro do confinamento impactou negativamente o mercado do boi gordo nos últimos dias. Somado a isso, a demanda mais fraca na segunda quinzena do mês colaborou com preços mais frouxos para a carne bovina. Segundo dados do [Cepea](#), houve queda de 0,6% no preço da arroba em São Paulo nesta semana, que fechou cotada a R\$ 240,75 no dia 26/10. No mercado atacadista, a carcaça casada (boi) recuou 1,1% na comparação semanal, negociada a R\$ 16,85/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de uma boa disponibilidade de animais para abate, por outro lado, a demanda interna tende a melhorar com a virada de mês, além de menos dias de compra por parte dos frigoríficos, em função do feriado de finados (1/11). Com isso, o viés é de estabilidade nas cotações, mas quedas pontuais não estão descartadas.

Suínocultura – Cotação do suíno cai 2,4% nas granjas em São Paulo na semana. A oferta de animais suficiente para atender a demanda das indústrias e a menor movimentação no mercado de carne pressionaram as cotações do suíno e da carne suína. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente recuou 2,4% na comparação semanal, com o suíno vivo cotado a R\$ 6,57/kg (26/10), segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, o preço da carne suína caiu 0,5% no mesmo período, com a carcaça especial negociada a R\$ 9,81/kg. Para o curto e médio prazo, a virada de mês é um fator positivo para a demanda interna e a expectativa é de preços mais firmes para o produtor e para a carne suína.

Avicultura – Ritmo mais lento de comercialização e queda no preço da carne de frango nas indústrias. Os preços da carne de frango cederam no mercado atacadista, diante da menor movimentação nesta semana. De acordo com o [Cepea](#), o frango resfriado ficou cotado a R\$ 7,20/kg nas indústrias em São Paulo no dia 26/10, uma queda de 2,2% na semana. Nas granjas paulistas, a referência para o frango de corte permaneceu em R\$ 5,00/kg. Para a semana seguinte, se confirmada a melhora na demanda na ponta final da cadeia e nas indústrias, o viés é de alta nos preços no mercado de frango de corte.

Pecuária de leite – Conseleites do Paraná e Santa Catarina projetam nova queda nos valores de referência. Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite da Região Sul projetaram o leite de outubro, a ser pago em novembro, a [R\\$ 2,1030/l](#) no Paraná e a [R\\$ 1,9767/l](#), em Santa Catarina. A retração paranaense foi de 4,36% em relação ao valor final de setembro, enquanto o catarinense mostrou queda de 3,87%, consolidando o sexto recuo seguido no indicador em ambos os estados. O movimento reflete as dificuldades de escoamento dos derivados no elo final da cadeia e

as ainda aquecidas importações de lácteos. Com base nos resultados preliminares diários para o mês de outubro, as projeções do setor indicam a internalização de cerca de 200 milhões de litros equivalentes-leite no mês.

Tilápia – Mercado da tilápia segue sem grandes variações. O valor recebido pelos produtores, pelo quilo da tilápia comercializada no atacado, seguiu a semana nos mesmos patamares observados na semana anterior. Em Grandes Lagos e no Norte do Paraná, não houve variação na semana, com o quilo da tilápia vendido a R\$ 9,83 e R\$ 9,87, respectivamente. No oeste do Paraná, houve incremento de 0,2% na semana, fechando em R\$ 9,65/kg. Já em Morada Nova de Minas, o aumento de 0,1% resultou em R\$ 9,50/kg no preço de venda da proteína. Os preços devem seguir estáveis nas próximas semanas, com a oferta suprimindo a demanda do mercado doméstico e nas exportações.

CONGRESSO NACIONAL

1. Aprovado PL sobre renegociação de débitos de crédito rural.
2. Comissão de Agricultura da Câmara aprova PL sobre regime tributário dos silos.
3. Apresentado relatório da reforma tributária.
4. CRA aprova prazo maior para pagamento de financiamentos rurais.
5. Aprovado PL que impõe taxaço sobre fundos de investimentos – Fiagros mantêm isenção.

Renegociação de Crédito Rural - Aprovado PL sobre renegociação de débitos de crédito rural. A Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara aprovou o substitutivo da relatora, deputada Coronel Fernanda, ao texto do [PL 8676/17](#), da senadora Ana Amélia (PP-RS), que institui os procedimentos de prorrogação e de recomposição de débitos rurais. O texto aprovado foi sugerido pela CNA e amplamente acatado pela relatora. A matéria segue para deliberação da Comissão de Agricultura (CAPADR).

Tributação – Comissão de Agricultura da Câmara aprova PL sobre regime tributário dos silos. Foi aprovado pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, na quarta-feira (25), o parecer do relator ao [Projeto de Lei 2069/2021](#), que altera a Lei nº 9.973, de 29 de maio de 2000, para criar o Regime Especial Tributário dos Silos (RESILOS). O autor do projeto é o deputado Gustavo Fruet (PDT/PR). O deputado Tião Medeiros (PP/PR) foi o relator do projeto.

Reforma Tributária – Relator da PEC 45/2019 no Senado apresentou o substitutivo do texto que será votado na CCJ. No último dia 25, o senador Eduardo Braga apresentou [relatório preliminar com o texto substitutivo](#) da reforma tributária. A previsão é que ocorra a votação desse relatório, na Comissão de Constituição Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado, no dia 7 de novembro. Caso a votação resulte na aprovação do substitutivo, o texto prosseguirá para análise e votação no plenário. Segundo o presidente, senador Rodrigo Pacheco, a previsão é de que isso ocorra ainda dentro do mês de novembro.

Empréstimos Rurais - CRA aprova prazo maior para pagamento de financiamentos rurais. A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal aprovou, na quarta-feira (25), projeto que prorroga o prazo de pagamento de empréstimos rurais para produtores que tiverem prejuízo com queda nos preços dos produtos da atividade financiada. O [PL 4.507/2023](#), do senador Alan Rick (União-AC), foi relatado pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e segue para análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Crédito Rural – Aprovado projeto de lei que impõe taxaço sobre fundos de investimentos e Fiagros ficam isentos. No último dia 25, a Câmara dos Deputados aprovou o [Projeto de Lei 4173/2023](#), que dispõe sobre a tributação da renda auferida por pessoas físicas residentes no país em aplicações financeiras, entidades controladas e *trustes* no exterior. Entre o escopo inicial do projeto, também estava a possibilidade de taxaço dos Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiagros). A proposta era aumentar o piso de isenção de tributação do produto. Hoje, o mínimo é de 50 cotistas. O executivo havia proposto 500, e o relator do texto havia sugerido 300. Porém, com a articulação da CNA e da Frente Parlamentar da Agropecuária, foi definido que apenas fundos com menos de 100 cotistas terão seus rendimentos tributados. Os Fiagros tiveram um expressivo crescimento desde a sua criação. Nos últimos 12 meses, a ferramenta teve um aumento de 126% em evolução de estoque, e alcançou mais de 400 mil investidores.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro: Como a COP 28, sobre mudança do clima, afeta o agro brasileiro?
2. Mercado em Foco: publicação relata papel do agronegócio brasileiro na COP 28.
3. CNA realiza evento Pré-COP 28 com entrega do posicionamento do setor.
4. Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima altera NDC brasileira.
5. Comissão Nacional de Meio Ambiente debate COP 28 e mercado de carbono.
6. Lançado Plano Nacional de Outorgas (PGO) pela ANTAQ.
7. Portaria do Mapa inclui municípios no Zarc para cana-de-açúcar no RN.
8. CNA promove trabalho sustentável na cadeia da cana em Ribeirão Preto (SP).
9. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar participa da Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol.
10. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar visita centro de pesquisa de hidrogênio na USP.
11. CNA diz que leilões de apoio à comercialização do trigo atendem demanda do setor.
12. CNA promove, com apoio da Faesp e Sindicato Rural de Bauru, evento de promoção do trabalho sustentável.
13. CNA divulga produtores selecionados para o Cupping de Cafés Diferenciados da CNA.
14. CNA/Senar inaugura Centro de Excelência em Cafeicultura em Minas Gerais.
15. Governo publica Plano de Ação 2023 – 2025 da ENPI. CNA atua em duas frentes.
16. II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite será realizado em Brasília na próxima terça-feira.
17. Brasil registra 135 focos de influenza aviária até o dia 27/10, nenhum em granja comercial.
18. Consulta pública sobre diretrizes do Programa Nacional de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no país.
19. CNA divulga classificados para júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Vinhos e Espumantes.
20. CNA participa da oficina de criação do Polo de Agricultura Irrigada no ES.
21. Comissão Nacional das Mulheres do Agro participa do lançamento da Comissão das Mulheres do Agro de Alagoas.
22. Comissão Nacional das Novas Lideranças participa no Encontro Rural Jovem 2023 da Sociedade Rural Brasileira (SRB) em São Paulo.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado: “O que esperar da COP 28?” - No episódio 95, Adriano Santhiago Oliveira, coordenador geral de Mudanças Climáticas, Florestas Plantadas e Agropecuária Conservacionista do Ministério da Agricultura e Pecuária, explica quais serão os destaques da COP 28, como as práticas já adotadas pelos produtores rurais brasileiros contribuem para o cumprimento dos compromissos climáticos e ainda reforçar a importância das negociações sobre o mercado de carbono. Para ouvir, [clique aqui](#).

Mercado em Foco - “O Agro Brasileiro e a COP28 - Mudanças Climáticas” - As mudanças climáticas estão entre os principais balizadores das discussões globais que envolvem adaptações na produção e mudanças no comércio de alimentos, fibras e energia. Essa edição do Mercado em Foco analisa os desafios e oportunidades para a agropecuária brasileira diante do que pode avançar na COP 28, que ocorrerá em Dubai. Boa leitura! Clique [aqui](#).

Evento Pré-COP 28 – CNA realiza evento Pré-COP 28 com [a entrega do posicionamento do setor para autoridades](#). No dia 25, o presidente da CNA, João Martins, entregou o documento ao governo e destacou a importância do agro no cumprimento das metas brasileiras de redução de emissões. Estiveram presentes no evento o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro; o embaixador extraordinário para Mudanças Climáticas do Ministério das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo; a secretária nacional de Mudanças Climáticas do Ministério do meio Ambiente, Ana Toni; o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion; e a senadora Tereza Cristina. O [posicionamento](#) aborda a visão da CNA em relação aos principais temas da Conferência, como o Balanço Global de Metas, o Acordo Global de Metano e novos mecanismos de financiamento. Após a entrega do posicionamento, a CNA realizou o painel [“O que esperar da COP 28”](#), com representantes do governo para debater as negociações e os principais temas da Conferência do Clima que irá ocorrer em dezembro, nos Emirados Árabes Unidos. Veja [aqui](#) o evento completo.

Mudança do Clima – Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima aumenta ambição da meta brasileira. Como parte do Acordo de Paris, o Brasil tem obrigação de definir suas metas de redução, denominadas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC, em inglês). O Comitê retomou as porcentagens de redução das emissões àquelas propostas ainda em 2015, durante a COP de Paris, relativas às emissões de 2005 por meio da [Resolução5/2023](#). Com efeito, o Brasil limita o valor absoluto de emissões de CO₂, sem apresentar a estratégia para seu alcance podendo limitar o crescimento econômico do Brasil.

Meio Ambiente – Comissão Nacional de Meio Ambiente e o mercado de carbono brasileiro. Durante a [reunião](#), ocorrida em 24/10, o presidente da Comissão, Muni Lourenço, destacou a importância de uma atuação propositiva diante das negociações nacionais e internacionais. Além disso, foram debatidas as perspectivas em relação ao andamento da pauta ambiental no judiciário. Ainda, o colegiado da CNA discutiu o posicionamento do setor nos principais temas da COP e avaliou o Projeto de Lei 412/2022, que trata do mercado de carbono brasileiro.

Hidroviás – Lançado o Plano Nacional de Outorgas (PGO) pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). O [PGO](#) possui como objetivo indicar quais trechos de rios utilizados para o transporte de cargas são elegíveis e prioritários para eventuais concessões. O método de escolha considerou o histórico de movimentação de mercadorias e estudos de projeção de demanda, elaborados pela INFRA S/A. Os trechos eleitos estratégicos devido ao volume alto de transporte e potencial de aumento no curto prazo são: i) complexo hidroviário Solimões-Amazonas (Barra Norte); ii) hidrovia do Tapajós, tramos Sul e Norte; iii) hidrovia do Madeira; iv) hidrovia do Sul; e iv) hidrovia do Tocantins. A Hidrovia do Paraná-Tiete encontra-se elencada como trecho de navegação consolidada ou com grande potencial, juntamente com a Hidrovia Solimões-Amazonas (Manaus/AM a Itacoatiara/AM). No entanto, o Plano ressalta que ambas possuem notórias limitações físicas nos canais navegáveis ou em parte desses, passíveis de correção mediante obras de derrocamento, melhorias nos canais navegáveis, gestão do fluxo d'água disponível nos barramentos hidrelétricos, além de outras intervenções que propiciem confiabilidade da navegação.

Cana-de-açúcar – Portaria do Mapa inclui municípios no ZARC da cana no Rio Grande do Norte. A [Portaria nº 389 de 2023](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), publicada na última terça-feira (24), altera a Portaria nº 34 de 2018, que aprovou o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para cana-de-açúcar, em regime de sequeiro, no estado do Rio Grande do Norte. A Portaria inclui os municípios de Baía Formosa, Senador Georgino Avelino, Tibau do Sul e Vila Flor, e seus respectivos períodos de semeadura indicados para o plantio de novas áreas de cana destinadas à produção de açúcar (exceto mascavo) e etanol. A Portaria entra em vigor em 1º de novembro.

Cana-de-açúcar – CNA promove evento sobre trabalho sustentável na cadeia produtiva da cana-de-açúcar em Ribeirão Preto (SP). Na última terça-feira (16), a CNA, em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Secretaria de Inspeção e Trabalho

(SIT) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), realizou evento de [Promoção ao Trabalho Sustentável na cadeia produtiva da cana-de-açúcar](#) no Centro Técnico do Senar/SP em Ribeirão Preto/SP. Na ocasião foram abordadas e debatidas a aplicação da Norma Regulamentadora (NR) nº 31 no setor, o Programa de Gerenciamento de Riscos do Trabalho Rural e Autodiagnóstico Trabalhista (PGRTR), legislação trabalhista voltada à atividade, e também modelos de contratações temporárias e safristadas. Participaram do encontro, representantes de entidades, produtores rurais, técnicos de usinas e lideranças do setor produtivo paulista.

Cana-de-açúcar – Comissão Nacional da CNA participa da Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol. Na segunda (23) e na terça (24), a [Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA](#) participou da 23ª Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol, em São Paulo (SP). Na ocasião, foram abordadas, dentre outros assuntos, perspectivas da safra, oferta e demanda de açúcar e etanol no mundo, política de preços de combustíveis no Brasil e impactos no mercado, tecnologias para aumento de eficiência do uso do etanol no transporte e aproveitamento energético. Também foram debatidos temas como os impactos da reforma tributária no setor e inovações tecnológicas como a produção de hidrogênio a partir do etanol. O evento contou com a participação de representantes do governo, parlamentares, lideranças do setor, produtores rurais e técnicos de diferentes entidades públicas e privadas.

Hidrogênio – Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA visita centro de pesquisa de hidrogênio na USP. Na última quarta-feira (25), [Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA](#) visitou o Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI) na sede da Universidade de São Paulo (USP). O RCGI é um centro mundial para estudos avançados no uso sustentável do gás natural, biogás, hidrogênio e gestão, transporte e armazenamento de emissões de CO₂, com financiamento e parceria de entidades públicas e privadas. As atividades são fundamentadas em pesquisa, inovação e difusão do conhecimento. Os pesquisadores do Centro explicaram sobre a importância do etanol na matriz elétrica do país e seu uso como vetor à produção de hidrogênio verde, por meio de conversão térmica. Foi apresentado um protótipo de carro movido a hidrogênio e o projeto de expansão do seu uso em ônibus e outros veículos, com a breve instalação de uma estação de reforma eletroquímica na Universidade.

Grãos – CNA diz que leilões de apoio à comercialização do trigo atendem demanda do setor. A CNA avaliou que os [leilões](#) de incentivo ao escoamento do trigo da safra 2023/2024 atendem ao pleito do setor produtivo, que se encontra em um cenário de queda de preços pagos ao produtor rural pelo cereal. Os leilões anunciados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vão acontecer na próxima terça (31) e valem para produtores ou cooperativas dos estados da Bahia, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina. De acordo com edital publicado pela Conab, na terça (24), serão ofertadas 154,8 mil toneladas de trigo por meio do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) e a mesma quantidade por meio do Prêmio para Escoamento de Produto (PEP). Desse total, 70 mil toneladas serão do Rio Grande do Sul, 60 mil toneladas do Paraná, 7 mil de Minas Gerais, 6,2 mil de Santa Catarina, 5 mil de São Paulo, 4,1 mil de Goiás e do Distrito Federal, 1,8 mil do Mato Grosso do Sul e 750 toneladas da Bahia, em cada uma das modalidades.

Trabalho Decente – CNA promove, com apoio da Faesp e Sindicato Rural de Bauru, evento de promoção do trabalho sustentável. CNA, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) e Sindicato Rural de Bauru promoveram, na quarta (25), [evento](#) de promoção ao trabalho sustentável na cadeia produtiva da fruticultura. O encontro ocorreu no Sindicato Rural de Bauru, estiveram presentes produtores, consultorias e técnicos atuantes na cadeia. O evento contou com a participação de auditores fiscais do trabalho, que compartilharam orientações quanto às normas trabalhistas, especificamente a NR 31 e pontos de atenção. Na ocasião, os participantes também foram orientados sobre formas de contratação no meio rural, a citar alguns exemplos, contrato determinado e contrato de safrista, bem como informações acerca da caracterização do vínculo empregatício. Participantes puderam compartilhar suas dúvidas e inquietações no assunto e serem instruídos conforme legislação específica.

Café – CNA divulga produtores selecionados para o Copping de Cafés Diferenciados da CNA. A CNA divulgou, na quinta (26), a [lista](#) com os nomes dos cafeicultores e cafeicultoras selecionados para a participar da 2ª edição do *Copping* e Negócios de Cafés Diferenciados. As amostras de cafés selecionadas, além de apresentarem perfil sensorial especial, possuem outros atributos de agregação de valor, como certificações de sustentabilidade, cafés femininos, cafés produzidos por jovens, cafés de variedades raras ou exóticas, dentre outros. O *Copping* busca promover parcerias para os cafeicultores por meio do desenvolvimento de ações que ajudem a posicioná-los estrategicamente no mercado nacional e internacional. O projeto também agregará o *Copping* ATeG Café+Forte do Sistema Faemg/Senar que ocorre há sete anos e tem, tradicionalmente, apresentado excelente pontuação na classificação SCA. A iniciativa dispõe 50% das vagas para o Sistema Faemg/Senar e 50% para os produtores que se inscreverem por meio do site oficial da CNA, totalizando cerca de 200 produtores e produtoras participantes. O projeto é promovido pelo Sistema CNA/Senar e pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e vai ocorrer durante a [Semana Internacional do Café](#), entre os dias 8 e 10 de novembro, em Belo Horizonte (MG).

Café – CNA/Senar inaugura Centro de Excelência em Cafeicultura em Minas Gerais. A O Sistema CNA/Senar e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) inauguraram, em Varginha, na quinta (26), o [Centro de Excelência em Cafeicultura](#). Localizado no Sul do Estado que é o maior produtor de café do Brasil, o Centro oferecerá cursos técnicos e de graduação para formar profissionais qualificados ao mercado de trabalho, além de realizar parceria para projetos que desenvolvam a cafeicultura em todo país. O Centro de Excelência em Cafeicultura tem uma área construída de 5.100 m², tem oito blocos e conta com seis salas de aula, quatro laboratórios (classificação, torra, moagem e degustação de cafés e cafeteria gourmet), três salas de informática, uma biblioteca, um auditório com capacidade para 260 pessoas e uma área de convivência. A proposta dos centros de excelência é produzir conhecimento e incentivar a pesquisa, proporcionando aos alunos acesso a boas práticas de gestão, produção, comercialização e inovações tecnológicas, ampliando competências e oportunidades que promovam a competitividade da cafeicultura nacional.

Propriedade Intelectual – Governo publica o Plano de Ação 2023 – 2025 da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual, no qual a CNA atua em duas frentes. No dia 24, foi publicada a Resolução GIPI nº 8, de 18 de outubro de 2023, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), após diversas reuniões de alinhamento e de contribuições dos setores envolvidos na temática da Propriedade Intelectual (PI) durante o 1º semestre deste ano. A CNA participou das reuniões e encaminhou sugestões de temas que necessitam ter continuidade, como as ações desenvolvidas em parceria com o MDIC, o Mapa, o Sebrae e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI): o sistema de controle, gestão e rastreabilidade para os cafés com Indicações Geográficas (IGs) e os diálogos para revisão normativa no âmbito do Grupo Interministerial que discute a Propriedade Intelectual (GIPI). Na resolução publicada, a CNA atuará nos eixos 1 e 4. Eixo 1: Propriedade Intelectual para a Competitividade e o Desenvolvimento, Ação 4.3, cuja entrega será “Desenvolvimento e implementação de sistema digital para o controle e a rastreabilidade de produtos de Indicações Geográficas (IGs) e de plataforma de gestão de dados das IGs brasileiras”. Eixo 4: Modernização dos Marcos Legais e Infralegais, Ação 1.3 - Revisar e incrementar a legislação brasileira de Indicações Geográficas, seja na Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996 - Lei da Propriedade Industrial ou em legislação própria, cujas entregas serão a revisão do relatório final do "Grupo Técnico para avaliação do controle e da rastreabilidade das Indicações Geográficas", no âmbito do GIPI e a realização de oficina para debater as propostas desse GT.

Crise no leite – II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite será realizado em Brasília na próxima terça-feira. Capitaneado pela Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite, o II Encontro de Produtores Brasileiros de Leite almeja propor políticas públicas para amenizar a crise vivida pelo setor. Com apoio do Sistema CNA, OCB e demais instituições, o evento espera mobilizar as bases produtivas para manifestação ordeira na Câmara dos Deputados no dia 31/10, onde serão apresentadas propostas contundentes ao Poder Executivo. As inscrições podem ser realizadas nesse [link](#).

Influenza Aviária – Brasil registra 135 focos de influenza aviária até o dia 27/10, nenhum em granja comercial.

De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 27/10 (9h30), foram confirmados 135 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no país, sendo 132 focos em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves e, portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Encefalopatia Espongiforme Bovina – Consulta pública sobre as diretrizes do Programa Nacional de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no país.

No dia 23/10, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a [Portaria SDA/MAPA nº 909](#), de 18 de outubro de 2023, que submete à consulta pública, pelo prazo de 75 dias, a minuta de portaria que aprova as diretrizes do Programa Nacional de Encefalopatia Espongiforme Bovina para aplicação de medidas oficiais de prevenção e vigilância e para manutenção da classificação de risco insignificante de Encefalopatia Espongiforme Bovina no País. Os principais pontos da portaria tratam da estrutura organizacional, fundamentos e estratégias do programa, dos procedimentos de vigilância, das medidas de mitigação de risco e educação e comunicação em saúde animal e gestão do Programa Nacional de Encefalopatia Espongiforme Bovina. As sugestões, tecnicamente fundamentadas, deverão ser encaminhadas por meio do Sistema de Monitoramento de Atos Normativos (SISMAN), através do [link](#).

Alimentos Artesanais e Tradicionais – CNA divulga classificados para júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Vinhos e Espumantes.

Dentre as quatro categorias do concurso (vinho branco, vinho tinto, espumante moscatel e espumante método chamat ou tradicional), foram escolhidos [cinco produtos de cada, totalizando 20 rótulos](#), dos 140 analisados pelo júri técnico. A próxima etapa do concurso será a avaliação do júri popular que acontecerá em novembro, em Brasília (DF).

Irrigação – CNA participou do Oficina de Criação do Polo de Agricultura Irrigada do Norte Capixaba.

O Polo do Norte Capixaba é o 11º polo criado, desde 2019, e o primeiro no estado do Espírito Santo e região atendida pela Sudene. O polo é uma iniciativa do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, com apoio da CNA, que busca selecionar regiões que já têm a tecnologia da irrigação instalada e possui área de expansão. Nessas regiões, são criados arranjos entre os governos federal, estadual e municipal com o setor produtivo para que os gargalos que impedem a expansão da irrigação sejam detectados e o Grupo Gestor do polo criado, com esses atores, possa buscar soluções e caminhos para que o potencial de irrigação do polo seja alcançado. A coordenação do polo será da Associação dos irrigantes do Estado do Espírito Santo (ASSIPES) com apoio da Federação de Agricultura e Pecuária (Faes), que já conta com a carteira de projetos elaborada junto aos produtores durante a oficina de criação do polo.

Mulheres do Agro – A CNA participa do lançamento da Comissão Estadual das Mulheres do Agro de Alagoas -

A Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA participou do lançamento da Comissão das Mulheres do Agro de Alagoas da Federação da Agricultura e Pecuária (Faeal), na última terça (24). A Comissão tem como objetivo de capacitar e fortalecer a participação das mulheres no sistema.

Novas Lideranças do Agro – A Comissão Nacional das Novas Lideranças do Agro participa do Encontro Rural Jovem.

No dia 24, o presidente da comissão e um representante da Famasul estiveram presentes na posse da nova diretoria da Rural Jovem da Sociedade Rural Brasileira (SRB) em São Paulo. Em sua agenda, os representantes também visitaram a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) para conhecer o projeto e as ações da "Semeadoras do Agro".

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 30/10 – Reunião do Grupo de Trabalho de Cultivares da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa
- 30/10 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA
- 30/10 – Instalação da Mesa Nacional Tripartite de Diálogo Permanente do Pacto de Boas Práticas Trabalhistas na Cafeicultura do Brasil
- 30/10 - 1º Encontro Nacional de Jovens em Pirapozinho (SP)
- 30/10 – Reunião Câmara Técnica de Leite da Faeg
- 30/10 a 01/11 – Audiência pública sobre a proposta de revisão do Regulamento Técnico da Soja
- 30/10 – 1ª Reunião da Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Ambiental do Conama
- 31/10 – 5ª Reunião da Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem-estar animal
- 31/10 – Reunião da Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da CNA
- 31/10 – 71ª Reunião da Câmara Setorial do Tabaco
- 31/10 – Café da manhã com parlamentares – II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite
- 31/10 – Lançamento Projeto Piloto Juntos Pelo Agro
- 31/10 – II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite
- 01/11 – Reunião sobre o Fundo Nacional do Clima
- 01/11 – Reunião sobre a Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras
- 01/11 – 36ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Fibras Naturais

Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver



Ouça o Agro

PODCASTS CNA

